

**Mediação dos saberes:
a memória no contexto da construção documentária**

**4o Colóquio Internacional da Rede Mussi
Universidade de Lille SHS – 20 e 21 de junho de 2018**

Chamada de submissão

A Rede Mussi é uma rede científica criada pela iniciativa de pesquisadores em Ciência da Informação do Brasil e da França. A Rede tem como objetivo desenvolver e interrelacionar as pesquisas realizadas nos dois países sobre Mediações e Usos Sociais dos Saberes e da Informação. Resultado de trocas estabelecidas entre pesquisadores e instituições, iniciadas em 2004, a Rede tem como missão reforçar e expandir as colaborações mútuas. No intuito de constituir um espaço de debates tendo em conta os aspectos culturais, sociais, educacionais, científicos e econômicos diferenciados dos países parceiros e de colocar em debate as investigações científicas dos pesquisadores do Brasil e da França, a Rede organiza colóquios e jornadas científicas internacionais.

A temática do Colóquio Mussi 2018 foi definida na jornada científica nomeada Da mediação dos saberes: ciência da informação e memórias, ocorrida na Universidade de Toulouse, em 2016.

O Colóquio MUSSI 2018, 4o colóquio internacional da Rede, será realizado na Universidade de Lille SHS (França). O evento evidenciará a memória no contexto da construção documentária. Este colóquio procura explorar as abordagens contemporâneas da memória em relação à mediação dos saberes. Neste sentido, a Rede Mussi iluminará as questões documentárias e seus aspectos relativos à memória, debatendo:

- as mutações dos lugares do conhecimento no contexto da organização e da mediação dos saberes;
- as novas práticas de registro da memória e as formas documentárias orientadas para fins de memória;
- o uso das tecnologias no processo de mediação dos saberes.

As propostas de comunicação devem seguir um dos três eixos abaixo:

- A preocupação científica da informação recai sobre os lugares de cultura e de memória, como arquivos, bibliotecas e museus. Tais lugares dependem da criação de dispositivos de organização do conhecimento, da compreensão das espacialidades e das temporalidades, dos modos de evolução da escrita que se transformam no contexto digital. Como se desenvolvem esses lugares? Quais projetos e quais questões estão evidenciados em suas perspectivas atuais? Quais transformações o mundo digital provoca na percepção sobre os lugares e quais novos lugares tais transformações digitais fabricam? Este eixo se concentrará na questão da memória desses lugares na perspectiva de suas transformações.
- A questão do apagamento e do esquecimento supõe a existência de gestos, dispositivos, representações que tornam possível a construção da memória. A Rede Mussi procura colocar em debate a necessidade de representar os objetos, os eventos, a manifestação das emoções, das interações, da escrita em rede, dos artefatos efêmeros ou provisórios

no contexto das organizações e das atividades profissionais (como a preservação de depoimentos, de dados da pesquisa, de atividades de arquivamento e gerenciamento de recursos). O Colóquio Mussi 2018 abordará, assim, a questão da transformação dos objetos efêmeros ou imateriais a partir do contexto documentário. O evento tratará igualmente da questão da valorização dos arquivos, institucionais ou pessoais, para diferentes fins e em diferentes contextos (como comunidades científicas e o público em geral). Por fim, o eixo pretende discutir as reflexões epistemológicas sobre os métodos de construção documentária em sua relação com os objetos que documentam e sobre nossa relação (o olhar dos sujeitos) com o conhecimento documentado. Será ainda explorada a produção de formas alternativas de atividade social (por exemplo, a memória dos grupos sociais dos grupos étnicos).

- Um terceiro eixo centra-se no uso das tecnologias no contexto de mediação onde o objetivo não é necessariamente a produção de um conhecimento especializado. O foco está no âmbito dos processos comuns de produção do conhecimento (como práticas de *crowdsourcing* em bibliotecas). Integram esse eixo as práticas de formação e de desenvolvimento de coleções, sua seleção, sua organização, sua classificação, sua indexação, seu armazenamento, a construção de bases de dados e outras práticas similares, potencializadas em particular pelas tecnologias no contexto da web semântica e do *linked data*. Diante da flexibilização e da informatização de gestes inicialmente desenvolvidos em disciplinas intelectuais, muitos atores ou coletivos podem realizar atualmente atividades habitualmente desenvolvidas por instituições tradicionais de memória (como arquivos, bibliotecas e museus). Quem são estes atores que hoje se encontram no contexto das práticas de memória? Quais são as ferramentas que abrem a possibilidade para tais atores se tornarem editores da memória?

O Colóquio Mussi 2018 proporcionará o debate de abordagens epistemológicas ou metodológicas inovadoras no âmbito de investigações empíricas. As pesquisas apresentam uma atenção especial às dimensões sociais, culturais e históricas, estas últimas ainda pouco investigadas.

Modalidades de submissão: É esperado um resumo de até 7.000 caracteres (incluindo espaço), com tamanho 12, em formato doc ou odt, contendo a problemática, o campo de estudo, o método e os primeiros resultados obtidos. É necessário ainda incluir as referências bibliográficas centrais e cinco palavras-chave. O texto final deverá conter entre 30.000 e 35.000 caracteres (incluindo espaço e referências). O template do evento será disponibilizado. O texto deverá ser redigido em língua francesa ou em língua portuguesa.

Os autores devem anexar à versão final do texto um resumo (com o máximo de 400 caracteres, incluindo espaço) e 5 palavras-chave em francês ou em português (a tradução para a segunda língua será realizada pelos organizadores do Colóquio) e em língua inglesa, versão esta fornecida pelo autor.

Método de avaliação: O processo avaliativo das submissões será realizado através do sistema duplo-cego de avaliação por pares, modalidade adotada em todos os eventos da Rede Mussi. Somente os textos selecionados e revisados a partir das indicações de modificação dos pareceristas serão publicados.

Forma de publicação: Os textos das comunicações aprovadas serão publicadas on line como parte de uma coleção editorial específica sob a Plataforma HAL – Plataforma de dados abertos Hyper Article En Ligne do CNRS, França -, com o ISSN e paginação.

Datas importantes:

Prazo de submissão: 20 de janeiro de 2018

Prazo de retorno das avaliações aos autores: 20 de fevereiro de 2018

Prazo de retorno da versão final dos autores: 20 de maio de 2018

Site do Colóquio Mussi 2018: <https://mussi2018.sciencesconf.org>

Comitê científico: (em formação)

Maria Aparecida Moura, Universidade Federal de Minas Gerais, Brésil
Stéphane Chaudiron, Université de Lille SHS, GERiiCO, co-président
Viviane Couzinet, Université Paul Sabatier, LERASS-MICS
Isabelle Fabre, Université de Toulouse, UMR-EFTS
Marco André Feldman Schneider, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência Tecnologia (IBICT-UFRJ), Brésil
Patrick Fraysse, Université Paul Sabatier, LERASS-MICS
Yves Jeanneret, Université Sorbonne nouvelle Paris 4, GRIPIC
Marilda Lopez Ginez de Lara, Universidade de São Paulo Brésil
Régina Marteleto, Université de Rio de Janeiro, IBICT, Brésil
Cécile Tardy, Université de Lille SHS, GERiiCO, co-présidente
Icleia Thiesen, Université Fédérale de l'État de Rio de Janeiro – UNIRIO, Brésil

Comitê organizador:

Bernard Jacquemin, Université de Lille SHS, GERiiCO, président
Kaouther Azouz, doctorante, Université de Lille SHS, GERiiCO
Amélie Daloz, doctorante, Université de Lille SHS, GERiiCO
Geoffroy Gawin, doctorant, Université de Lille SHS, GERiiCO
Stéphanie Le Maître, doctorante, Université de Lille SHS, GERiiCO
Fabiola Leone, doctorante, Université de Lille SHS, GERiiCO
Éric Kergosien, Université de Lille SHS, GERiiCO
Edwige Pierot, doctorante, Aix-Marseille Université, IRSIC
Alessandro Rasteli, PhD student, Université de Sao Paulo
Gabriela Raposo, étudiante Master 2, Université de Lille SHS, GERiiCO